



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

**CINFORM**

www.cinform.com.br



Sergipe, 30/6 a 6 de junho de 2014.



Sedurb não compareceu à audiência que foi remarcada para o dia 15 de agosto

# Projeto para Rodoviária de Estância deixa dúvida

Estado, Prefeitura e Ministério Público ainda batem cabeça quando o assunto é o terminal. Decisão é adiada mais uma vez

■ No próximo dia 15 de agosto, uma inspeção conjunta do Ministério Público, Defesa Civil e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - Sedurb -, no prédio do Terminal Rodoviário de Estância, poderá dar andamento ao impasse relacionado às insalubridades e riscos confirmados naquele lugar.

A reunião agendada para a última quinta-feira, 26, não foi realizada a contento, porque os representantes da Sedurb tiveram problemas e não compareceram. O que fez com que a promotora de Justiça **Carla Rocha Barreto**, remarcasse a audiência, mas antes, ela fará, junto com os órgãos, uma visita à Rodoviária.

“Este é um processo que prioriza a redução dos riscos que já foram confirmados. Precisamos deixar o lugar adequado para a circulação dos usuários com melhor acessibilidade. Mas, diante de novas informações que estão chegando, poderemos abrir outro procedimento para analisar estes novos aspectos, a exemplo de cobrar uma licitação para quem explora a lanchonete da Rodoviária”, explica a promotora.

#### ANÁLISE DE PROJETOS

Como ficou acertado na última reunião, realizada no dia 21 de maio, para discutir o problema da Rodoviária, a

“Este é um processo que prioriza a redução dos riscos que já foram confirmados. Precisamos deixar o lugar adequado para a circulação dos usuários com melhor acessibilidade”

Sedurb encaminhou o projeto de manutenção, previsto para ser realizada no prédio, para que este fosse analisado pela Defesa Civil e Secretaria de Obras.

“Recebemos o material, mas precisamos dos representantes da Sedurb para esclarecer algumas dúvidas. O projeto está correto, mas deixa aspectos incertos”, afirma o secretário de Obras de Estância César Augusto.

Ele e o representante da Defesa Civil, Antônio Menezes, atestam que o projeto não deixa claro as mudanças necessárias para adequação da acessibilidade. Apenas fala da manutenção no piso e na rede elétrica.

“Com esse orçamento de R\$ 35 mil, não sei como eles vão realizar esse projeto. Principalmente com a colocação e um elevador para cadeirante, como está previsto. Mas, eles não mostram o que farão para desocupar o térreo. Supomos que eles vão transferir os serviços para o piso superior”, questiona Antônio Menezes.

#### FLUXO DE PESSOAS

Um funcionário da rodoviária, que participou da reunião, mas que não quer ser identificado, levou um relatório para a promotora, mostrando que em horário de pico, passam cerca de 200 pessoas no terminal, em um intervalo de 30 minutos.

“Um elevador para cadeirante não vai atender à demanda quando estivermos com quatro ônibus parados no terminal. Por dia, apenas em uma empresa, passam cerca de 800 a mil pessoas ali. Acessibilidade é um problema a ser pensado com mais cautela para o caso de transferirmos os serviços para o andar superior do prédio”, destaca.

Com todos esses questionamentos, a promotora preferiu mudar a data da audiência para que a mesma seja realizada com a presença dos representantes da Sedurb, inclusive, com a visita ao local, para esclarecimento de algumas dúvidas.